

# **Estudo Da Anomalia Magnética de Jauru I (MT)**

## **Por Meio Da Aeromagnetometria**

*Débora S. Cotis<sup>1</sup>, Marta S. M. Mantovani<sup>1</sup>, Vanessa Biondo Ribeiro<sup>1</sup>*

1 - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, USP, SP

No levantamento aeromagnético realizado sobre a Área 2 em 2008 pela CPRM, nota-se uma anomalia magnética bem definida centrada entre as coordenadas (-58°48' -58°43') W e (-15°15' -15°12') S denominada de Jauru I, objeto do presente estudo. Diante da ausência de pontos de afloramento nessas coordenadas, pode-se concluir que a fonte anômala está localizada totalmente em subsuperfície. A anomalia em estudo está situada no Distrito Alto do Jauru (NW de Mato Grosso), cuja geologia apresenta uma sequência vulcanossedimentar, intrudida por rochas plutônicas gnaissificadas do Grupo homônimo. Ao norte da região estudada observam-se sedimentos associados à formação da Bacia dos Parecis, e pontos de afloramento da Suíte Intrusiva Figueira Branca. Os dados magnéticos disponibilizados pela CPRM foram corrigidos para variação diurna, erro de paralaxe, remoção do campo geomagnético de referência (IGRF) para a data do levantamento e nivelamento do vôo. A partir destes dados foram traçados mapas magnetométricos de campo magnético total, residual e sinal analítico. Como essa anomalia apresenta magnetização remanescente intensa, com polarização reversa, comparou-se os resultados de diferentes técnicas de processamento: redução ao polo e amplitude do campo magnético anômalo, com o objetivo de isolar a componente magnética do campo associada à anomalia em estudo.

Palavras Chave: ANOMALIA MAGNÉTICA, AEROMAGNETOMETRIA, JAURU